

O GANCHO

BOLETIM INFORMATIVO DA COMISSÃO ARQUIDIOCESANA DE PASTORAL OPERÁRIA
CAMPINAS/SP • ANO XXXVIII • Nº 270 • Janeiro / Fevereiro / 2015

“Eu vim para servir” (cf. Mc 10,45)

Na Campanha da Fraternidade de 2015, a reflexão será sobre o tema “Igreja e Sociedade”. A sociedade brasileira vive uma mudança de época e não apenas uma época de mudanças. Como está a relação Igreja e sociedade? A cada ano, uma parte da população abandona a Igreja, mesmo se permanece cristã. Com uma redução de 1,7 milhão de fiéis em dez anos, pela primeira vez, o número de católicos caiu em termos absolutos. Se a tendência for mantida, em 25 anos, católicos e evangélicos estarão em números iguais. Essa realidade, até de inferioridade numérica, já é vivida nas periferias.

A retração do Catolicismo acelerou-se após o Concílio Ecumênico Vaticano II. Apesar da abertura, da busca de diálogo e da colaboração com a sociedade por parte da Igreja brasileira, a retração dos católicos prosseguiu, mesmo após marcantes assembleias e documentos eclesiais do CELAM, da CNBB e dos planos pastorais dos últimos 30 anos. Em 1970, 91,8% dos brasileiros eram católicos. Em 2010, eles eram 64,6%. Os evangélicos passaram de 5,2% da população para 22,2%. Como a proporção de cristãos mantém-se a mesma na sociedade (86,8%), há uma clara migração social de católicos para as correntes evangélicas.

Uma constatação se impõe: o fermento de justiça e fraternidade, essencial na ação da Igreja na sociedade, não faz crescer a massa do pão católico. *A Igreja fez uma opção preferencial pelos pobres e eles pelas igrejas evangélicas.* Por quê? Há tema mais relevante na relação Igreja e sociedade que o declínio da adesão à fé católica? Isso resulta do Concílio Vaticano II?

Esta CF é uma ocasião para refletir em quatro níveis: pessoal, familiar, comunitário e social, na perspectiva quaresmal. Como vivemos as diversas dimensões eclesiais: Corpo Místico,



Povo de Deus, Igreja Militante, Igreja Transcendental, Esposa de Cristo, Comunhão dos Santos e Instituição?

Amparada em dois mil anos de história, a visão eclesial da sociedade está cristalizada na Doutrina Social da Igreja. Os princípios do bem comum, da subsidiariedade e da fraternidade apoiam sua reflexão sobre uma sociedade justa e pacífica. *A observância dos 10 mandamentos só obriga os homens individualmente ou também os Estados? Obriga todos.*

Evaristo E. de Miranda

Pesquisador, autor do livro “Eu vim para Servir – Comunidade, Igreja e Sociedade” pela Ed. Loyola.